



O MALVADO LISTRADINHO

PESQUISADORES: ISADORA ROCKEMBACK LUMERTZ, MURILO DA SILVA ALMEIDA E VICENTE RIEFEL FLORES

Professora Orientadora: Janaína Flores

Professora Coorientadora: Guiomar Regina Colling Weingarten



TEMA

O mosquito *Aedes Aegypti* e sua transmissão do vírus da Dengue no bairro da nossa escola.

JUSTIFICATIVA

O tema do projeto surgiu através de uma conversa entre os alunos sobre o contágio do vírus da Dengue em conhecidos da família que eram todos do bairro da escola e, principalmente, de um aluno da escola que foi infectado. Os alunos estavam confusos com as orientações e sintomas da Dengue, encontrando semelhanças com a gripe e o Covid-19, não tinham conhecimento sobre a transmissão de um mosquito. Logo, foi apresentado o verdadeiro transmissor do vírus da Dengue através de imagens, no qual os alunos intitularam de "Malvado" por fazer tão mal para as pessoas e "listradinho" por causa da sua característica física. Angustiados em saber que na nossa cidade, somente no bairro da escola havia casos da doença, disseram ser super-heróis para combatê-los, por isso foi necessário orientar o combate do mosquito, começando pela casa de cada um e, posteriormente, na escola.

PROBLEMA DE PESQUISA

Quem é o Malvado pintadinho que deixa as pessoas doentes e como combatê-lo no bairro da nossa escola?

HIPÓTESES

- É um mosquito e faz mal para as pessoas;
- O mosquito gosta de água;
- Pica muitas pessoas e gosta de sangue;
- Podemos passar repelente para combatê-lo;
- As pessoas deixam água parada e os mosquitos nascem;
- Ele é diferente do mosquito comum;
- O mosquito transmite a Dengue quando pica.

OBJETIVO GERAL

Conhecer o mosquito transmissor do vírus da Dengue e estudar maneiras de como combatê-lo no bairro da nossa escola e, conseqüentemente, na nossa cidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estudar as características do mosquito *Aedes Aegypti*;
- Conhecer as formas de contágio, prevenção e tratamento do vírus da Dengue;
- Alertar os alunos sobre os principais sintomas da doença;
- Desenvolver hábitos de higiene e atitudes que ajude a acabar com a proliferação do mosquito no bairro.

METODOLOGIA

A presente pesquisa iniciou-se no dia trinta e um de maio do ano de dois mil e vinte e um, na Escola Municipal São José, localizada no bairro que leva o mesmo nome, na cidade de São Sebastião do Caí, envolvendo as famílias e alunos de formato de ensino presencial e remoto, devido à Pandemia do Coronavírus. É uma pesquisa exploratória e, durante os meses de trabalho, os alunos conheceram mais sobre o mosquito e aprenderam de forma lúdica as formas de se evitar o contágio e de como evitar a proliferação do *Aedes Aegypti*.

RESUMO

O presente projeto tem como objetivo conhecer o mosquito transmissor da Dengue e estudar maneiras de como combatê-lo no bairro da nossa escola e, conseqüentemente, na nossa cidade. O tema do projeto surgiu através de uma conversa entre os alunos, sobre o contágio do vírus da Dengue em conhecidos da família e de um aluno da escola que foi infectado. Os alunos estavam confusos com as orientações e sintomas da Dengue, encontrando semelhanças com a gripe e o Covid-19, não tinham conhecimento sobre a transmissão do vírus através do mosquito. Logo, foi apresentado o verdadeiro transmissor do vírus da Dengue, os alunos intitularam de "Malvado" por fazer tão mal para as pessoas e "listradinho" por causa da sua característica física. Angustiados em saber que em nossa cidade somente no bairro da escola havia casos da doença, disseram ser super-heróis para combatê-los, por isso foi necessário orientar o combate do mosquito, começando pela casa de cada um e, posteriormente, na escola. Fizemos uma pesquisa exploratória em que os alunos conheceram mais sobre o mosquito e aprenderam de forma lúdica as formas de se evitar o contágio e de como evitar a proliferação do *Aedes Aegypti*. Espera-se que os alunos e as famílias tenham conhecimento sobre a Dengue e que se conscientizem sobre a importância de combater este mosquito tão perigoso, que já trouxe muitos casos de pessoas doentes em nosso bairro e, conseqüentemente, na nossa cidade.

REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O mosquito *Aedes Aegypti* parece ser inofensivo, possui características semelhantes ao mosquito comum, mas transmite doenças que podem levar o ser humano à morte rapidamente. Transmissor dos vírus da Dengue, Febre Amarela, Zika e Chikungunya, tem o corpo escuro com listras brancas, medindo aproximadamente um centímetro. Ataca nas primeiras horas do dia e sua proliferação se dá em locais de água parada. O Ministério da Saúde reconhece a Dengue como um dos principais problemas de saúde pública no Brasil e independe de classe social. A maior incidência da doença ocorre em áreas periféricas onde, na maioria das vezes, a própria população acaba por criar ambientes de desenvolvimento e proliferação do mosquito transmissor que, encontrando locais com água parada (criadouros), põe seus ovos rapidamente e se reproduz. É de grande valia lembrar que o mosquito *Aedes Aegypti* se reproduz rapidamente em recipientes de uso comum e principalmente nos lixos quando há água parada. Os seus sintomas podem ser confundidos como o de gripe e ao Covid-19.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com esta pesquisa, espera-se que os alunos e as famílias tenham conhecimento sobre a Dengue e que se conscientizem sobre a importância de combater este mosquito tão perigoso, que já trouxe muitos casos de pessoas doentes em nosso bairro e, conseqüentemente, na nossa cidade.

CONCLUSÃO

O projeto de pesquisa segue em andamento, mas já percebemos uma melhoria dos casos de Dengue no bairro, como também mais conscientização sobre os cuidados de prevenção de focos de mosquitos no bairro, como também na escola.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: Educação é a base. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/> Acesso em: 31 de agosto de 2021.
BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Cartilha dos agentes de endemias**: Dengue– É fácil prevenir - Ministério da Saúde: 2002 pág. 07).
MINISTÉRIO DA SAÚDE: **Dengue – medidas preventivas**. Disponível em: Acesso em: 05 de setembro de 2021.



Fotos: Arquivo Janaína Flores